

**May 27, 1982**

**Memorandum, Minister Saraiva Guerreiro,  
Information for the President of Brazil, 'Protection  
to Brazilians. Mendes Junior Workers Detained by  
Iraqi Authorities'**

**Citation:**

"Memorandum, Minister Saraiva Guerreiro, Information for the President of Brazil, 'Protection to Brazilians. Mendes Junior Workers Detained by Iraqi Authorities'", May 27, 1982, Wilson Center Digital Archive, Obtained and translated by Fundação Getúlio Vargas. <https://digitalarchive.umd.edu/document/116870>

**Summary:**

Memo to President Figueiredo dealing with the arrest and inadequate treatment applied to three employees of Mendes Jr., a Brazilian company operating in civil construction projects in Iraq, and efforts—mostly frustrated—by Brazilian diplomats to resolve the issue.

**Credits:**

This document was made possible with support from Carnegie Corporation of New York (CCNY)

**Original Language:**

Portuguese

**Contents:**

Original Scan  
Translation - English

**MINISTÉRIO**  
**DAS**  
**RELAÇÕES EXTERIORES**

**Secreto**

699 Despacho  
(indiretamente)  
Item nº 02

**INFORMAÇÃO PARA O SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Data: 27 de maio de 1982..

Índice: Proteção a brasileiros. Fun  
cionários da Mendes Júnior  
detidos pelas autoridades  
iraquianas.

152

No dia 13 de março do corrente ano, o engenheiro encarregado do setor de transportes da Companhia Mendes Júnior no Iraque, Senhor Aristides Sérgio Cavalcante de Azevedo, atendendo a convite da polícia civil, compareceu à delegacia da localidade de Abu Ghraib para, ao que supunha, prestar depoimento sobre acidente rodoviário. Interrogado sem testemunhas foi, entretanto, detido, colocado à disposição do Serviço de Informações e transferido para local inicialmente ignorado.

2. Cientificada do ocorrido pelo superintendente jurídico da Mendes Júnior, a Embaixada do Brasil procurou, no dia 17, inteirar-se da natureza das acusações e do paradeiro do Senhor Azevedo e recebeu da Chancelaria local apenas o esclarecimento de que o cidadão brasileiro havia sido removido para o presídio central de Bagdá.

3. Nos dias 15 e 24 de março, outros dois servidores da Mendes Júnior, Raimundo de Souza Lima, encarregado do almoxarifado, e Jaime Hermenegildo Camacho, assistente técnico, foram detidos em circunstâncias análogas.

4. As autoridades iraquianas não deram autorização para a visita consular aos detidos, assegurada pela Convenção de Viena sobre Relações Consulares, de que ambos os países são signatários, nem qualquer informação seja dos motivos da detenção seja da situação dos brasileiros.

**Secreto**

# Secreto

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

- 2 -

5. Nessas condições, convoquei o Embaixador do Iraque, no dia 31 de março, e lhe fiz ver a preocupação do Governo brasileiro com o assunto. Insisti para que nos fosse fornecida prontamente informação sobre o destino dos brasileiros, assim como fosse permitido que os mesmos recebessem visita consular. O Embaixador Makki prontificou-se a transmitir imediatamente a seu Governo a preocupação brasileira.

6. Na mesma data, 31 de março, foi reiterada instrução ao Embaixador do Brasil em Bagdá no sentido de fazer gestão idêntica à feita em Brasília, dessa vez especificamente junto ao Ministro dos Negócios Estrangeiros do Iraque.

7. Apesar da preocupação manifestada através de ambos os canais, somente no dia 14 de abril as autoridades iraquianas autorizaram a visita consular, levada a efeito, na mesma data, por dois funcionários diplomáticos da Embaixada em Bagdá. A conversação por eles mantida com os brasileiros detidos não pôde ser livre, pois o funcionário iraquiano que fiscalizou todo o tempo a entrevista exigiu, a princípio, que fosse utilizado apenas o idioma inglês e, diante da impossibilidade de ser satisfeita tal exigência, que se lhe traduzisse simultaneamente tudo o que fosse dito em português.

8. Os brasileiros, indagados sobre a alimentação e as condições carcerárias, afirmaram serem as mesmas satisfatórias, embora lhes fosse vedado fumar, ler ou escrever e, desde sua detenção, houvessem estado incomunicáveis. Admitiram que seriam culpados de receber propinas ligadas ao fornecimento de combustível à Empresa Mendes Júnior, embora tenham insistido que as quantias recebidas nessas condições pertenceriam à própria empresa e não ao Governo local. O depoimento dos detidos deve ser aceito com as devidas reservas, em vista da presença do funcionário iraquiano que seguia atentamente a conversa.

9. Um dos detidos conseguiu, entretanto, passar, dissimuladamente, a um dos funcionários diplomáticos, a informação de que tinha sido torturado. Disse que não continuaria a manter a conversa paralela, por temer ser morto ao regressar à prisão. A impressão causada pelos três detidos sobre os dois diplomatas é de que se encontravam muito abalados emocionalmente.

10. Recebidas essas informações, voltei a convocar o Embaixador do Iraque no dia 15 de abril, a fim de que transmitisse ao Govern

Secreto

PS

**Secreto**

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

- 3 -

Governo Iraquiano e empenho do Governo brasileiro em que fossem atendidas imediatamente as solicitações feitas pelos detidos na ocasião da visita; a possibilidade de permanecerem juntos; de receberem visita das famílias; de trocarem correspondência; a transferência para outra prisão com melhores condições carcerárias e a urgência na formalização de eventuais acusações.

11. Foi-lhe manifestada, também, a necessidade de que as visitas consulares se repitassem com frequência e com periodicidade assegurada. Foi-lhe, finalmente, sugerido que a melhor via para a solução desse assunto seria a expulsão sumária dos três brasileiros do território iraquiano, no mais breve prazo, de modo a impedir que um incidente limitado possa ferir as boas relações até agora existentes entre os dois países e ser objeto de incontrolável exploração. A passagem do tempo correria contra o interesse de evitar publicidade, já que, a cada dia, se tornava mais difícil impedir que o assunto aflorasse.

12. No mesmo dia, reiterei as instruções ao Embaixador em Bagdá, no sentido de que fizesse a mesma gestão e com idêntica ênfase junto ao Ministro dos Negócios Estrangeiros.

13. Em 22 de abril, nosso representante, finalmente, conseguiu entrevistar-se com o Ministro Hammadi. A respeito, mandou relatório que consta do telegrama número 298 de Brasemb Bagdá, em anexo.

14. Até o dia de hoje, não houve qualquer reação iraquiana a essas gestões.

15. Vale notar que a Companhia Mendes Júnior, de início muito preocupada com a questão, procurou o Itamaraty em meados de março e manteve-se conosco coordenada nos esforços para resolver ou melhorar a situação dos brasileiros. A partir da visita aos prisioneiros de 14 de abril e de ser informada da mesma pelo Itamaraty, a Companhia Mendes Júnior não voltou a levantar o assunto com a Secretaria de Estado.

16. O Ministro da Indústria e Minerais do Iraque, Taher Tawfiq, deseja visitar o Brasil no período compreendido entre 11 e 15 de junho, acompanhado por numerosa delegação, que permaneceria no Brasil entre 6 e 20 de junho. Independentemente de eventuais ajustes com

**Secreto**

**Secreto**

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

- 4 -

relação a datas, tenho a intenção, em vista da publicidade que tomou o assunto da prisão dos brasileiros nos últimos dias, de voltar a alertar a Embaixada do Brasil em Bagdá para os riscos de exploração pela imprensa que a visita de importante autoridade iraquiana a nosso país, enquanto perdura tal situação.

17. Com relação a novas gestões para solução do problema, instruirei o Embaixador do Brasil em Bagdá, se Vossa Excelência estiver de acordo, a procurar entrevistar-se com o próprio Presidente Saddam Hussein e manifestar-lhe as preocupações do Governo brasileiro com a questão.



Ramiro Saraiva Guerreiro  
Ministro de Estado das Relações Exteriores

**Secreto**

## MINISTRY OF EXTERNAL RELATIONS

## INFORMATION FOR THE PRESIDENT OF THE REPUBLIC

Date: May 27 1982

Subject: Protection to Brazilians.

Mendes Junior workers detained.  
by Iraqi authorities

On March 13 of this year the engineer in charge of the transportation sector of Mendes Junior Company in Iraq, Mr. Aristides Sergio Cavalcanti de Azevedo, responding to an invitation from the civilian police, presented himself at the precinct of the Abu-Ghraib neighborhood allegedly to give information on a highway accident. Upon interrogation without witnesses, however, he was detained and put at the disposal of the Information Service and then transferred to an initially unknown place.

2. Apprised of what had happened by the legal superintendent of Mendes Junior, the Embassy of Brazil sought to learn the nature of the charges and of the whereabouts of Mr. Azevedo and received from the local Chancery only the clarification that the Brazilian citizen had been taken to the central Baghdad jailhouse.

3. On March 15 and 24 two other Mendes Junior employees, Raimundo de Souza Lima, in charge of the warehouse, and Jaime Hermenegildo Camacho, technical assistant, were detained in similar circumstances.

4. Iraqi authorities did not permit a consular visit to the detained men, assured by the Vienna Convention on Consular Relations to which both countries are signatories, nor did they release any information on the motive of the detention or on the situation of the Brazilians.

5. For this reason I summoned the Ambassador of Iraq on March 31 and conveyed to him the concern of the Brazilian Government with the matter. I urged that information be promptly given regarding the situation of the Brazilians as well as permission for them to receive consular visits. Ambassador Makki said he was ready to convey immediately to his Government the Brazilian concern.

6. On the same date, March 31, instructions to the Brazilian Ambassador in Baghdad to make identical demarche to the one made in Brasilia, this time specifically to the Iraqi Minister of Foreign Affairs, were reiterated.

7. Despite the concern conveyed through both channels, only on April 14 did the Iraqi authorities permit the consular visit, accomplished on the same day by two diplomats from the Brazilian Embassy in Baghdad. The conversation they held with the Brazilians could not be free, since the Iraqi official who supervised the interview during the whole time demanded, initially, that only the English language be used, and in view of the impossibility to satisfy such a demand, that everything said in Portuguese be simultaneously translated to him.

8. Asked about their food and prison conditions, the Brazilians responded that they were satisfactory, in spite of being prohibited to smoke, read or write and having been kept incomunicado since their detention. They admitted that they might be guilty of receiving kickbacks related to the supply of fuel to Mendes Junior Company, despite insisting that the amounts received in such conditions belonged to the company itself and not to the local Government. The statements of the detained men must be taken with due reserve in view of the presence of the Iraqi official, who

followed the interview very attentively.

9. One of the detained men succeeded, however, to convey, unseen, to one of the diplomats, the information that he had been tortured. He said he would not continue to keep the parallel conversation for fear of being killed upon returning to the prison. The impression of the two diplomats about the two detained men was that they were very much emotionally shaken.

10. Once that information was received I again summoned the Iraqi Ambassador on April 15, so that he would transmit to his Government the endeavor of the Brazilian Government for the immediate granting of the requests made by the detained men on the occasion of the visit: that they could remain together; that they receive visits from their families; that they could exchange mail; that they could be transferred to another prison with better conditions and that the charges be urgently formalized.

11. It was also conveyed to the Ambassador the need for the consular visits to be frequent and at assured opportunities. Finally, it was suggested to him that the best way to solve this issue would be the prompt expulsion of the three Brazilians from the Iraqi territory, in the shortest possible delay, in order to avoid that a limited incident could harm the relations hitherto existing between the two countries and be subject to uncontrolled exploitation. The passage of time would run counter to the interest of avoiding publicity, since day by day it became more difficult to prevent the issue from being known.

12. On the same day I reiterated the instructions to the Brazilian Ambassador in Baghdad to make a similar demarche with identical emphasis before the Minister of Foreign Affairs.

13. On April 22 our representative finally succeeded in having an interview with Minister Hammadi. He sent a report on the meeting by the cable no. 298 from Brasemb Baghdad, which is annexed.

14. Until to-day there has been no reaction from Iraq.

15. It must be noted that Mendes Junior Company, initially very much concerned by the issue, came to Itamaraty in mid-March and kept coordination with us in the effort to resolve or improve the situation of the Brazilians. After the 14 April visit to the prisoners and following the receipt of information on it by Itamaraty, the Mendes Junior Company did not raise the matter again with the State Secretariat.

16. The Minister of Industry and Minerals of Iraq, Taher Taufiq, wishes to visit Brazil in the period between June 11 and 15, accompanied by a large delegation, which would remain in our country between June 6 and 20. Regardless of eventual agreement on dates, my intention, in view of the repercussions of the arrest of Brazilians in Iraq in the last few days, is to again warn the Brazilian Embassy in Baghdad to the risk of exploitation of the matter by the press that faltam palavras [no original] the visit of an important Iraqi official to our country, as long as this situation stands.

17. With regard to new demarches to solve the problem, I shall instruct the Brazilian Ambassador in Baghdad, if Your Excellency agrees, to seek an interview with President Saddam Hussein himself and convey to him the concerns of the Brazilian Government with the matter.

(Signed) Ramiro Saraiva Guerreiro

Minister of State of External Relations